



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

### **Formação Pedagógica em meio ao Pensamento Nômade**

**AUTOR PRINCIPAL:** Tamara Cristina Luersen

**ORIENTADOR:** Angelica Vier Munhoz

**UNIVERSIDADE:** Centro Universitário Univates

## **INTRODUÇÃO**

O projeto de extensão Formação Pedagógica e Pensamento Nômade, vinculado ao Curso de Pedagogia e ao grupo de pesquisa: Currículo, Espaço e Movimento (CEM/CNPq), do Centro Universitário Univates/RS, tem como objetivo problematizar a Formação Pedagógica ancorada em pressupostos normativos, por meio dos quais o pensamento permanece estratificado (MUNHOZ, et al, 2013). O projeto é organizado por um grupo de professores e tem como referencial teórico o pensamento da diferença, desenvolvido por Michel Foucault, Roland Barthes, Gilles Deleuze e Friedrich Nietzsche.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Tal projeto teve seu início em 2013 e é organizado por meio da agenda semestral que conta com ciclo de debates, grupos de estudo, ciclo de palestras, encontros, oficinas entre outros. Além disso, as atividades contam com a participação dos graduandos e professores do Curso de Pedagogia e demais licenciaturas na proposição das atividades ou no envolvimento e composição da mesma. Para pensar tal projeto toma-se como central a noção de nomadismo, a partir de Deleuze e Guattari (1997). A imagem do nômade incide em andarilhar por terras desconhecidas, sem fixar-se, sem buscar um rumo preestabelecido, pois “o nômade não tem pontos, trajetos nem terra, embora evidentemente ele os tenha” (DELEUZE e GUATTARI, 1997, p.53). Nesse sentido, o nomadismo é uma prática de intensidades poéticas que potencializam a vida e produzem novas subjetividades. Desse modo, entende-se ser possível pensar uma docência que, por tornar-se permeável às forças sensíveis, sobreviva aos fluxos velozes e arrebatadores desse tempo chamado contemporâneo. Busca-se assim, subsidiar os professores em formação inicial ou continuada

mobilizando-os para a construção de uma prática interpelada por possibilidades de criação de outras formas de constituir-se docente.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Desde o seu início, o projeto de extensão busca integrar os cursos de graduação, escolas de educação básica e comunidade em geral e esta integração é perceptível na participação que ocorre nos encontros. Em 2013, primeira edição do projeto, tivemos a participação de 1839 pessoas. No ano de 2015, no primeiro semestre, são 809 envolvidos nas atividades. Além dos dados quantitativos, percebemos que o envolvimento nas atividades desperta nos participantes uma vontade de expandir a sua formação, a partir de elementos artísticos e culturais que escapam das representações, dos saberes duros e segmentados que por vezes compõem a formação docente.

### **REFERÊNCIAS**

MUNHOZ, Angélica V. et al. Formação pedagógica e pensamento nômade. *CATAVENTOS – Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta*. V.01, p. 181 -196, 2013.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs*. Vol. 5. São Paulo: Ed. 34, 1997